



OAS | CICAD



**COMISIÓN INTERAMERICANA PARA EL
CONTROL DEL ABUSO DE DROGAS**

CICAD

SEPTUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO ORDINARIO DE SESIONES
7 de mayo de 2024
Sesión virtual 10:00 – 14:00 hrs (Hora de Washington D.C.)

OEA/Ser.L/XIV.1.75
CICAD/doc.2872/24
7 de mayo de 2024
Original: portugués

PALABRAS DE APERTURA
SECRETARIO IVAN MARQUES



Ivan Marques

Secretário de Segurança Multidimensional (SSM)

Organização dos Estados Americanos (OEA)

**Septuagésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Comissão
Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD 75)**

7 de maio de 2024

- Dr. Rodrigo Ferrés, Secretário da Presidência da República e Presidente da Junta Nacional de Drogas do Uruguai;
- Emb. Adam Namm, Secretário Executivo da CICAD;
- Prezados Comissionados, representantes das Missões Permanentes e Missões Observadoras Permanentes junto à OEA, representantes de organizações internacionais e da sociedade civil, senhoras e senhores, bom dia.

Em nome da Secretaria de Segurança Multidimensional da Organização dos Estados Americanos é com grande satisfação que lhes dou as boas-vindas a este septuagésimo quinto período ordinário de sessões da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas.

No mês de março, durante a reunião anual da Comissão de Narcóticos das Nações Unidas celebrada em Viena, tive o privilégio de me reunir pessoalmente com alguns de vocês e avançar em diversos temas de suma importância para a nossa região.

Nesta ocasião, gostaria de começar agradecendo ao Governo do Uruguai, na qualidade de Presidente da Comissão, pelo seu papel fundamental na elaboração do Projeto de Resolução da CICAD para a próxima reunião da Assembleia Geral da OEA, e ao Governo de Antígua e Barbuda pela sua dedicação como Vice-Presidente da CICAD. Também estendo meus agradecimentos aos representantes dos demais Estados Membros pelas suas valiosas contribuições para este importante documento.

Aproveito a oportunidade para expressar minha gratidão ao Embaixador Namm, a Ángela Crowdy e a toda a equipe da Secretaria Executiva da CICAD pelo comprometimento e liderança na implementação das iniciativas e sucessos alcançados ao longo do ano 2023, conforme detalhado no Relatório Anual que será submetido hoje à aprovação desta Comissão.

Todos esses resultados não teriam sido possíveis sem o valioso apoio dos nossos doadores e parceiros estratégicos, com quem esperamos estreitar — ainda mais — nossos laços de colaboração com o fim de impedir que o crime organizado transnacional se aproveite das vulnerabilidades dos nossos governos e continue ameaçando a segurança e o bem-estar da população.

Como sabemos, a produção e o tráfico de drogas ilícitos encontram-se intrinsecamente conectados a outros crimes transnacionais, como a lavagem de dinheiro, o tráfico de armas e de pessoas e a mineração ilegal, entre outros. Estas ameaças à segurança dos cidadãos das Américas e do mundo são verdadeiramente multidimensionais e vêm sendo ampliadas pela rapidez das transformações tecnológicas.

Neste contexto devemos reiterar a importância da abordagem multilateral na busca pela segurança dos nossos cidadãos, o que exige a harmonização das agendas de governança, defesa e desenvolvimento.

A segurança não é um objetivo que se alcança sozinho ou se mantém por si só; é uma responsabilidade compartilhada que deve contar com o firme compromisso de todos os atores envolvidos em alcançarem metas comuns, como as que se encontram contempladas, dentre outros, na Estratégia Hemisférica sobre Drogas da OEA (2020) e no seu Plano de Ação (2021-2025). Neste sentido, o trabalho coordenado das comissões de drogas dos Estados Membros da OEA, por meio da CICAD, desempenha um papel fundamental. O fortalecimento das capacidades institucionais por meio da cooperação regional é fundamental para prevenir e combater efetivamente o crime transnacional em todas as suas manifestações, inclusive o tráfico de drogas, e garantir a estabilidade e a segurança da região.

A esse respeito, vejo com satisfação que o próximo 54º período ordinário de sessões da Assembleia Geral da OEA terá como foco a importância da integração e da segurança para o desenvolvimento sustentável da região. Junto com a discussão sobre o controle do abuso de drogas, levaremos os

excelentes resultados conquistados pela OEA em matéria de segurança, avançando temas de cooperação entre países e oferecendo assistência técnica em pontos cruciais como:

- redução da violência armada,
- robustecimento da capacidade de estados membros para combater o crime transnacional organizado por meio do combate aos crimes financeiros;
- o fortalecimento dos controles fronteiriços por ar, mar e terra,
- entre tantos outros programas que são levados constantemente aos 33 estados-membros da OEA.

Assim, desejo-lhes uma jornada produtiva e proveitosa, assim como reitero o meu compromisso em continuar apoiando a implementação de respostas articuladas, estratégicas e integrais que nos permitam continuar atingindo resultados concretos e sustentáveis não somente no âmbito do Problema Mundial das Drogas, mas também das outras ameaças à segurança da nossa região, a partir de uma dimensão humana e multidimensional, onde primam a cooperação e o diálogo.

Muito obrigado.